

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: O TRATO DA DANÇA NO ENSINO INFANTIL

Ivna Leônia Soares Santos<sup>1</sup>  
Luana Maria Apolinário Ananias<sup>2</sup>  
Jefferson de Lima Araújo<sup>3</sup>  
Thayse Borges Costa<sup>4</sup>  
Maria Goretti da Cunha Lisboa<sup>5</sup>  
Jozilma de Medeiros Gonzaga<sup>6</sup>

### INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional para a educação básica e tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. (BRASIL, 2019).

O programa da Residência Pedagógica na Educação Física trabalha diretamente com a prática na escola. Através um planejamento das aulas com a professora preceptora, foram definidos os conteúdos de ensino com os alunos do ensino infantil, ao qual foram elencadas 4 temáticas a serem trabalhadas no ano letivo: Brincadeiras e jogos, Danças, Esportes e Ginásticas. No presente estudo será aprofundado o trato pedagógico com o conteúdo Danças.

A dança proporciona diversas vivências que possibilitam “a ampliação da sensibilidade – como a capacidade de percepção do mundo, tornando capaz de vivenciá-lo, refleti-lo e recriá-lo” (SARAIVA et al, 2005, p.61). Deste modo, é muito importante no ambiente escolar proporcionar um misto de variação das danças, pois “as crianças necessitam de experiências de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ivna-leoniia@hotmail.com](mailto:ivna-leoniia@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [luanaanias26@gmail.com](mailto:luanaanias26@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, - UEPB, [jeffersonlima093@gmail.com](mailto:jeffersonlima093@gmail.com);

<sup>4</sup> Especialista em treinamento desportivo pela Universidade Cândida Mendes – UCAM e em Educação Física Escolar pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [thayseborges.c@gmail.com](mailto:thayseborges.c@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora Orientadora, Doutora, universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [gorettilisboa7@gmail.com](mailto:gorettilisboa7@gmail.com).

<sup>6</sup> Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [jozilmam@uol.com.br](mailto:jozilmam@uol.com.br);

comunicação criativa e interpretativa, necessitam ter a “sensação” de alegria e movimentar-se alegremente. Por meio da experiência de movimento, aprender padrões básicos de dança e combinar atividades de movimentos com a música, a arte, a ciência, a matemática e a linguagem artística, é possível obter auto-conceito, auto-realização e autoconfiança” (CARBONERA e CARBONERA, 2008, p.08).

A fundamentação do estudo se dá pela necessidade de apresentar a importância e o êxito das atividades desenvolvidas no âmbito escolar com o conteúdo danças. Tendo em vista que, é de suma importância à relevância para a legitimação da mesma, bem como enriquecimento na formação dos residentes do Curso de Educação Física e para a comunidade acadêmica.

Sendo assim, desenvolveu-se uma pesquisa de forma qualitativa descritiva, do tipo relato de experiência. Com o objetivo de descrever e analisar a experiência dos residentes com o trato da dança na Educação Física escolar com alunos do ensino Infantil e Fundamental I. Ocorreu em uma escola municipal de ensino infantil e fundamental: EMEF Maria das Vitórias Pires Uchoa Queiroz, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil, teve como público-alvo alunos do pré-escolar I e II e 1º e 2º anos do ensino fundamental.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Nos últimos anos há muita discussão em volta da Educação Física na educação infantil, que vem se acentuando desde a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96). Conforme com a nova LDB (Art.26, § 3º.), “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Sendo assim, a Educação Física está presente desde o ensino infantil até o ensino médio, sendo de suma importância nos anos iniciais.

A relação de cada pessoa com a dança é algo diferenciada conforme sua vivência subjetiva e a realidade social (SARAIVA 2005, p.232).

(...) a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade (PEREIRA, 2001, p.60-61).

A dança na escola pode ser vivenciada de diversas formas e variações somando no repertório motor e cognitivo do aluno, sendo assim:

A capacidade da expressão corporal desenvolve-se num continuum de experiências que se iniciam na interpretação espontânea ou livre, evoluindo para a interpretação de temas da dança formalizada, onde conscientemente o corpo é o suporte da comunicação. A escola também pode oferecer outras formas de prática da expressão corporal, paralelamente à dança, como, por exemplo, a mímica ou pantomima, contribuindo para o desenvolvimento da expressão comunicativa nos alunos (COLETIVO DE AUTORES 1992, p.59).

Em se tratando de conteúdos de Educação Física para o ensino infantil os materiais didáticos para essa faixa etária são escassos, porém como base para o ciclo da Educação Infantil (Pré-Escolar) uma das literaturas auxiliadora é o Coletivo de Autores (1992). Levando em conta o conteúdo dança na Abordagem Crítico Superadora ele deixa claro que é possível trabalhar o presente conteúdo da seguinte forma:

Danças de livre interpretação de músicas diferentes para relacionar-se com o universo musical. (Sugere-se promover a verbalização das observações realizadas sobre diferentes aspectos da música interpretada, bem como a identificação das diferentes respostas que podem ser dadas ao estímulo musical. É recomendável, todavia, a identificação das relações espaços-temporais durante a interpretação e o reconhecimento das inter-relações pessoais durante a interpretação coletiva de uma música, tanto com os parceiros quanto com os espectadores). Danças de interpretação de temas figurados. (Sugere-se estimular a construção coletiva dos espaços de representação e das coreografias e a apresentação da produção/criação para a escola e comunidade. Também se recomenda privilegiar a avaliação participativa da produção individual/coletiva.) (COLETIVOS DE AUTORES 1992, p.60).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica. No 1º e 2º do Ensino Fundamental I, o conteúdo Danças tem como unidade temática “Danças do contexto comunitário e regional”. Onde o aluno terá que desenvolver as habilidades de:

experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional( rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e, recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Identificar os elementos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando-as, sem preconceitos de qualquer natureza” (BNCC 2018, p.184).

A Dança na escola é um conteúdo muito rico a ser trabalhado em todos os ciclos da Educação Básica, trabalhando não só o corpo mais a mente, respeitando os limites e as

diferenças. Cabe ao professor abordar o conteúdo de acordo com as especificidades de cada turma.

## **METODOLOGIA**

Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de alunos Residentes do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba. O estudo foi desenvolvido na EMEF Maria das Vitórias Pires Uchoa Queiroz, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil e teve como público-alvo alunos do pré-infantil ao 2º ano do ensino fundamental, cujas idades variaram de 4 a 8 anos, de ambos os sexos.

Com o objetivo de descrever e analisar a experiência dos residentes com o trato da dança na Educação Física escolar com alunos do Infantil e Fundamental I.

As intervenções na escola ocorreram duas vezes na semana, durante trinta minutos, cada, para o pré-escolar e cinquenta minutos para o 1º e 2º ano. As aulas foram ministradas durante os meses de junho e julho, duas vezes por semana no período da tarde, totalizando 32 aulas, sendo 16 aulas para o ensino infantil (pré I e II) e 16 para o ensino fundamental I (1º e 2º ano). As práticas se deram na maioria das vezes no pátio da escola, ou na sala de aula, de forma prática e teórica, com supervisão da professora preceptora. Durante as aulas, foram realizados diversos registros fotográficos, assim como, gravações com os alunos, servindo como acervo para o grupo.

O planejamento das aulas acontecia a cada 15 dias fora da própria escola. Foi utilizada a Abordagem Crítico Superadora, levando o aluno a ser o protagonista das atividades. O conteúdo Danças foi bem aceito pelos alunos, onde eram bem participativos e teve por objetivo proporcionar maior conhecimento e vivência aos alunos sobre as danças populares regionais e brasileiras.

As aulas se deram através de brincadeiras lúdicas, exposição através de imagens de artistas da cultura local e nacional, como Jackson do Pandeiro, roda de conversas, conhecimento de instrumentos, passos dos principais ritmos como o Samba e o Forró, consciência corporal através da música, identificação dos principais ritmos e sons na natureza e do próprio corpo. Foi realizada a confecção do Instrumento Ganzá, com copo descartáveis, arroz e fita adesiva, onde os alunos além de conhecer o instrumento puderam fazer o uso descobrindo um novo som.

Para melhor entendimento pedagógico das crianças, foram feitas oficinas durante o conteúdo dança, com confecção de instrumentos musicais e de máscaras com temas de sons dos animais. A avaliação foi realizada de forma qualitativa e contínua, avaliando o aluno de acordo com o interesse e desenvolvimento nas aulas, bem como interação e socialização, visando aprimorar o nível de aprendizado do aluno.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foi proporcionado maior vivência aos alunos sobre as danças brasileiras, permitindo a liberdade de expressão corporal, através da vivência de ritmos diversificados, identificando as experiências rítmicas, explorando as possibilidades de ações do corpo na dança, relacionando os ritmos, expressando de forma corporal e oral, ideias, sentidos, intenções nas danças vivenciadas, trabalhando o corpo e a conscientização do meio ambiente.

Além disso, os alunos puderam perceber o próprio corpo através de estímulos sensoriais, reconhecendo as partes que compõem o seu corpo, sua dimensão e relação deste no espaço de forma lúdica levando o aluno a sempre ser protagonista, associando ao seu cotidiano o conteúdo.

O trato com a dança dentro de uma visão pedagógica vai além do ensinar gestos e técnicas dos mais variados tipos de danças da sociedade, mais que colocar uma música e pedir que a criança execute as coreografias de tal dança. A dança irá possibilitar o ensino de maneira mais divertida utilizando as expressões do corpo humano e suas potencialidades, de forma que as crianças aproximem da sua realidade contribuindo para uma formação omnilateral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, é primordial trabalhar o conteúdo danças, pois de forma lúdica a mesma faz com que as crianças estimulem e desenvolvam sua coordenação motora, além de desenvolver flexibilidade, postura, maior consciência corporal, conhecer melhor os limites do seu corpo, musicalidade, ritmos, contextos sociais e além do estímulo a criatividade.

Consideramos que a experiência através do Programa Residência Pedagógica é de extrema riqueza para a vida acadêmica do residente, bem como na vertente de formação do

professor. Colocando em prática tudo que os residentes teorizaram de conhecimento, melhorando assim seu repertório e com reflexão também na prática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em:

<https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 02 de set de 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)**. Lei Federal n. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.14. (Art.26, § 3º.). Ed. Brasília, DF, MEC, 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Documento Oficial**. MEC. Brasília, DF, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor

CARBONERA, D a n i e l e . e CARBONERA, Sergio. **A importância da dança no contexto escolar**. 2008. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade Iguaçu - ESAP, Cascavel-PR, 2008. Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/monografia/DANCA\\_ESCOLA.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/monografia/DANCA_ESCOLA.pdf) Acesso em: 17 de set. de 2019.

PEREIRA, S. R. C. et al., **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis, Porto Alegre, n. 25, p.60- 61,2001.

SARAIVA, Maria do Carmo et al. **Dança e seus elementos constituintes: uma experiência contemporânea**. In: SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara Regina (Org.). Práticas corporais, Florianópolis, v. 3, p.115-133, 2005.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), através do financiamento de Bolsas no Programa Residência Pedagógica/UEPB/Educação Física.